

A revista Food Ingredients Brasil é publicada sob licença da UBM Brazil, titular e licenciante da marca.

**UBM Brazil Feiras & Eventos Ltda.**  
Edifício West Gate  
Alameda Tocantins, 75 - Conj. 1401  
Alphaville  
06455-020 - Barueri, SP

**Diretor Geral**  
Jean-François Quentin



**Editora**

Márcia Fani (Mtb 19.876)  
[editora@insumos.com.br](mailto:editora@insumos.com.br)

Departamento Comercial  
Tatiane Torales Lemos  
[tatiane@insumos.com.br](mailto:tatiane@insumos.com.br)

Arte & Diagramação  
Jeferson Giacomo  
[jeferson@insumos.com.br](mailto:jeferson@insumos.com.br)

Departamento de Assinaturas  
[assinaturas@insumos.com.br](mailto:assinaturas@insumos.com.br)

Atendimento  
[atendimento@insumos.com.br](mailto:atendimento@insumos.com.br)

Diretor de Publicações  
Michel A. Wankenne  
[wankenne@insumos.com.br](mailto:wankenne@insumos.com.br)

Os artigos assinados não necessariamente traduzem a opinião da editora. Sua publicação obedece a redação original, apenas obedecendo o padrão visual da revista.

Filiado a



**Editora Insumos Ltda.**

Av. Sargento Geraldo Santana, 567 - 1º  
04674-225 - São Paulo, SP  
Tel.: (11) 5524-6931  
Fax: (11) 5685-5558

Fi South America e Hi South America são organizadas por:



# Editorial

## O e-mail perdeu a sua objetividade e credibilidade...

O primeiro sistema de troca de mensagens entre computadores que se tem notícia foi criado em 1965, e possibilitava a comunicação entre os múltiplos usuários de um computador do tipo Mainframe. Apesar da história ser um tanto obscura, acredita-se que os primeiros sistemas criados com tal funcionalidade foram o Q32 da SDC e o CTSS do MIT.

O sistema AUTODIN, em 1966, parece ter sido o primeiro a permitir que mensagens eletrônicas fossem transferidas entre computadores diferentes, mas é possível que o sistema SAGE tivesse a mesma funcionalidade algum tempo antes. A data de 29 de outubro de 1969, é a da primeira mensagem enviada para computadores situados em locais distantes. O texto dessa primeira mensagem continha apenas duas letras e um ponto - "LO.". O pesquisador da Universidade da Califórnia em Los Angeles (UCLA), Leonard Kleinrock, queria escrever "LOGIN", mas o sistema "caiu" no meio da transmissão. A mensagem seguiu do computador do laboratório de Kleinrock, na UCLA, para o de Douglas Engelbart, no *Stanford Research Institute*, utilizando como suporte a recém criada rede da ARPA (*Advanced Research Projects Agency*).

O programador Ray Tomlinson iniciou o uso do sinal @ para separar os nomes do usuário e da máquina no endereço de correio eletrônico em 1971. É considerado um dos inventores do e-mail e foi, de fato, uma ferramenta crucial para criá-la; também criou outros programas parecidos com o e-mail: SNDMSG e READMAIL.

Essa ferramenta, criada inicialmente para fins científicos, encontra-se hoje a disposição de qualquer ser humano, responsável ou não. É claro que não se pode comparar as cabeças de cientistas usando o correio eletrônico para trocar com velocidade valiosas informações, com aquelas de pessoas bem menos esclarecidas, cuja única intenção é vender de forma agressiva algo que somente pode interessar a uma minoria. É aí que está todo o problema!

Hoje, o correio eletrônico é tão usado, que começa a perder, pouco a pouco, a sua credibilidade. Sendo seu uso extremamente barato, e-mails são disparados a torto e a direito, entupindo as caixas de correios eletrônicos. Como resultado, os e-mails são cada vez menos lidos e eliminados de forma sumária das caixas de entrada.

Centenas de empresinhas disponibilizam listagens "selecionadas", altamente "focadas", que irão gerar vendas faraônicas, mas que somente ajudam, de forma direta, a reduzir as taxas de leitura. Diariamente, são dezenas de ofertas de vinhos, de cruzeiros e viagens, de produtos chineses inúteis e descartáveis, de ofertas de planos de saúde, de lojas especializadas, etc., etc., sem contar o número de pessoas interessadas em cuidar da minha saúde sexual, mental e física. Separar o joio do trigo ficou tão difícil, que os grãos de trigo acabam se perdendo! O resultado é interessante! Uma boa mala direta via correio traz, hoje, mais resultados do que uma campanha enviando milhares de e-mails!

Boa leitura!

**Michel A. Wankenne**